

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
MOSAICO SERTÃO VEREDAS – PERUAÇU
JANUÁRIA - MG, 02 E 03 JULHO DE 2012.**

Nos dias 02 e 03 de julho de 2012, no auditório do SESC Laces Januária - MG, foi realizada a 9ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu, sendo aberta às 14:30 h do dia 02, após a verificação da existência de quórum, pela presidente do Conselho, Helen Duarte Faria, e contou com a participação dos seguintes conselheiros (lista de presença em anexo): **I – Representação Governamental - 1)** Evandro Pereira da Silva - ICMBio / PARNA Cavernas do Peruaçu; **2)** Júlio Rosa da Silva - ICMBio / APA do Peruaçu; **3)** Helen Duarte Faria - IEF/APA do Cochá e Gibão; **4)** Cícero de Sá Barros - IEF/Reserva de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari; **5)** João Roberto B. Oliveira (titular) e Yale Bethânia Andrade Nogueira (suplente) - IEF/Parque Estadual Veredas do Peruaçu; **6)** Edilson Carvalho Martins – IEF/REVS Pandeiros; **7)** Andresa Alves Ferreira - IEF/Parque Estadual da Serra das Araras; **8)** José Luiz Vieira - IEF / Parque Estadual da Mata Seca; **9)** Daniel Filipe Dias – IBAMA/MG; **10)** Caroline Willrich – Funai; **11)** Ten. Estácio Tadeu Lobo Veloso - Polícia Militar de Meio Ambiente de Minas Gerais; **12)** Cássio Alexandre da Silva - UNIMONTES; **13)** Edílson Rodrigues de Araújo - Prefeitura Municipal de Bonito de Minas; **14)** Débora Guimarães Takaki - Prefeitura Municipal de Januária **15)** Paulo Roberto Ferreira de Souza - Prefeitura Municipal de Itacarambi; **16)** Adailton José de Santana - Prefeitura Municipal de São João das Missões; **II – Representação da Sociedade Civil – 17)** Cesar Victor do Espírito Santo - Fundação Pró-Natureza – FUNATURA; **18)** Guilherme Ferreira - Instituto Biotrópicos; **19)** Antônio Lopes Marques - Coop Sertão Veredas; **20)** Damiana Sousa Campos - Instituto Rosa e Sertão; **21)** Francisco Fernando da Silva - ADISC; **22)** Jair Mendes de Amorim - Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; **23)** Hamilton dos Reis Sales - Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados de Januária; **24)** Hebert Canela Salgado - Instituto Grande Sertão; **25)** Ademir Nunes Vassalo - Associação de Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **26)** Hilário Correa Franco - Associação Indígena Xacriabá; **27)** Marcelo Alkimim Mota – SESC Januária; **28)** Valdomiro da Mota Brito - Ass. Peq. Prod. Várzea Grande; **29)** José Ferreira dos Santos - Associação Quilombola Vó Amélia. Não compareceram os conselheiros representantes das seguintes instituições: **I – Representação Governamental – 1)** ICMBio/Parque Nacional Grande Sertão Veredas; **2)** IEF/APA Pandeiros; **3)** Ministério Público Estadual / Promotoria de Arinos – MG; **4)** EMATER / Januária; **5)** Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Januária; **6)** Prefeitura Municipal da Chapada Gaúcha; **7)** Prefeitura Municipal de Formoso; **II – Representação da Sociedade Civil – 8)** CEIVA; **9)** Pequenos Empreendedores de Januária; **10)** CAA/NM; **11)** Cáritas Diocesana de Januária; **12)** Associação de Moradores de Pandeiros; **13)** Comitê da Bacia Hidrográfica Mineira do Rio Urucuia; **14)** Circuito Turístico Velho Chico; **15)** Casa de Cultura de Januária; **16)** RPPN Fazenda Porto Cajueiro. Estiveram presentes, ainda, as seguintes pessoas: **1)** Michele de Souza Aquino – PNCP/ICMBio; **2)** Rafael Ferreira de Castilho Guedes - IEF; **3)** Fabrício Araújo de Souza - IEF; **4)** Valdevino Nunes de Macedo – PEMS/IEF; **5)** Valmir Lopes Coutinho – APA Cochá e Gibão / IEF; **6)** Meire Jane Carmo da Silva – Pref.

de Arinos; **7)** Tassila Kirsten – Coop Sertão Veredas; **8)** Wilson Miguel – Coop Sertão Veredas; **9)** Joel Araújo Siqueira – Coop Sertão Veredas; **10)** Célio Lopes dos Santos – Coop Sertão Veredas; **11)** Benedito Timóteo da Silva – AAVP; **12)** Anadina Ferreira Nascimento – APRUVIB; **13)** José Gomes - Coopae; **14)** Julio Cesar Sampaio - WWF - Brasil; **15)** Michael Becker - WWF – Brasil; **16)** Arlinda Guimarães Oliveira – Vereda Grande I; **17)** Rosa Vasquez Cedillo – Catie; **18)** Valéria Aparecida da Silva – RPPN Aldeia; **19)** Elvino Nogueira da Silva – Prefeitura de Cônego Marinho. Foi em seguida aprovada a seguinte pauta: 1. Leitura e aprovação da ata da 8ª reunião ordinária ocorrida nos dias 19 e 20/04/2012 em Bonito de Minas; 2. Relato sobre o resultado das oficinas sobre o “Mapa Colaborativo”, ocorridas em Bonito de Minas e em Itacarambi; 3. Informe sobre as últimas ações e próximos passos relacionados com os projetos de Extrativismo Sustentável no Mosaico (Coop Sertão Veredas) e Turismo Ecocultural de Base Comunitária no Mosaico (Rosa e Sertão); 4. Eleição de conselheiros para o mandato 2012 - 2013 do Conselho do Mosaico; 5. Eleição da presidência, vice-presidência e secretaria executiva do Conselho do Mosaico para o mandato 2012 - 2013; 6. Assuntos Gerais. Antes de iniciar-se os assuntos previstos na pauta, o secretário executivo do Conselho agradeceu a acolhida do SESC Januária com a cessão do espaço e apoio na realização da reunião. Após a abertura da reunião, a Presidente, Helen Duarte Faria (IEF), procedeu com a leitura da ata da 8ª reunião ordinária ocorrida nos dias 19 e 20/04/2012 em Bonito de Minas, que foi aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, a presidente passou a palavra ao representante do WWF-Brasil, Julio Cesar Sampaio, para dar um informe sobre a elaboração do “Mapa Colaborativo do Mosaico”. Antes de entrar no assunto, o representante do WWF informou sobre outras quatro iniciativas do WWF na região: a) Curso sobre gestão de UCs ocorrido em Januária entre os dias 28/05 e 01/06 no Sesc Januária; b) Pesquisa sobre monitoramento de fauna em UCs do Mosaico, em parceria com o Instituto Biotrópicos, que está sendo iniciada; c) workshop sobre boas práticas agropecuárias; d) treinamento de produtores e técnicos da bacia do Peruaçu, em parceria com o IFNM/Januária. Na sequência, falou sobre a realização das oficinas sobre o “Mapa Colaborativo do Mosaico” ocorridas em Bonito de Minas (Núcleo Pandeiros) e em Itacarambi (Núcleo Peruaçu). Colocou que as oficinas tiveram como objetivo específico a elaboração de mapas colaborativos, ou seja, a espacialização das informações para os três núcleos e focaram três eixos temáticos: 1. Recursos Naturais; 2. Condição das Comunidades; 3. Fluxos Econômicos. Disse que os resultados foram bem satisfatórios e que estão trabalhando na confecção do mapa consolidado dos três núcleos previsto para estar pronto até o mês de agosto. Falou, ainda, que o WWF está discutindo com a Coop Sertão Veredas uma proposta para a elaboração de um mapa sobre o extrativismo no Mosaico, com vistas a subsidiar os trabalhos do projeto que conta com apoio do Fundo Socioambiental da Caixa. Após o relato, a presidente do Conselho, Helen Duarte Faria parabenizou a iniciativa do “Mapa Colaborativo”, pois vai gerar uma importante ferramenta de trabalho para o Mosaico. Também salientou a importância da realização do curso sobre gestão de UCs proporcionado pelo WWF. Na sequência, passou a palavra aos conselheiros. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) parabenizou a iniciativa do WWF referente ao “Mapa

Colaborativo” e sugeriu que o Conselho seja colocado como parceiro das ações. No que se refere ao turismo, salientou sobre a importância de considerar-se os levantamentos já feitos na região, como por exemplo, o trabalho da Estrada-Parque Guimarães Rosa, em execução pela Funatura. A conselheira Débora Guimarães Takaki (Prefeitura de Januária) disse que participou da oficina de Itacarambi e, em sua opinião, o mapa será uma ferramenta interessante. Disse, ainda, que durante a oficina, várias pessoas manifestaram o interesse em participar do Conselho do Mosaico. O conselheiro Hamilton Sales considera o produto bom e colocou sobre a necessidade de revisões periódicas dos dados incluídos no mapa. O representante do WWF-Brasil, Julio Cesar Sampaio, concordou e colocou que um dado só é bom se for atualizado e disponibilizado aos interessados. Na sequência, a presidente do Conselho, Helen Duarte Faria passou para o ponto seguinte de pauta “Informe sobre as últimas ações e próximos passos relacionados com os projetos de Extrativismo Vegetal Sustentável no Mosaico (Coop Sertão Veredas) e Turismo Ecocultural de Base Comunitária no Mosaico (Rosa e Sertão) apoiados pelo Fundo Socioambiental da Caixa”. A representante do Instituto Rosa e Sertão, conselheira Damiana Campos, deu os informes sobre o projeto de turismo. Colocou que, no momento, estão bastante envolvidos com os preparativos do XI Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas, que acontecerá entre os dias 12 e 15 de julho de 2012 na Chapada Gaúcha. Disse que o evento conta com a realização de 3 mesas redondas (1. Economia verde no contexto do Mosaico; 2. Cultura, educação e desenvolvimento; e 3. Literatura, território e representações), várias oficinas sobre temas diversos, mostra de artesanato e produtos do cerrado e uma extensa programação cultural. Disse que este ano o tema do Encontro será “Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu – Cultura e Desenvolvimento Sustentável” e que espera que haja representantes de todos os municípios do Mosaico, incluindo os Conselheiros. Colocou que os próximos passos serão os trabalhos de educação Ecocultural em escolas dos 11 municípios que compõem o Mosaico a partir da primeira quinzena de agosto. Sugeriu que as ações do Projeto sejam apresentadas em breve ao Comitê de Acompanhamento formado por integrantes do Conselho. Em seguida, a representante da Coop Sertão Veredas, Tassila Kirsten, discorreu sobre as ações desenvolvidas no âmbito do projeto Extrativismo Vegetal Sustentável no Mosaico. Disse que as primeiras ações referiram-se às contratações da equipe de assistência técnica, ou seja, o coordenador, Agrônomo Wilson Miguel, os três técnicos agrícolas, Márcio Santos (Núcleo Sertão Veredas), Célio dos Reis Santos (Núcleo Pandeiros) e Joel Araújo Siqueira (Núcleo Peruaçu) e os treze monitores ambientais. Também, foram adquiridos uma camionete, três motos e três GPS’s para o trabalho da equipe. Disse que foi realizada uma oficina de integração com toda a equipe do Projeto e um curso, em parceria com a empresa Quercegen, sobre o uso sustentável da favela (fava-danta). Falou, ainda, que os próximos passos referem-se à realização de um curso sobre o aproveitamento sustentável do buriti, a formação de monitores ambientais em uma ação conjunta com o Rosa e Sertão, a elaboração de mapas de áreas com potencial de extrativismo nos três núcleos do Mosaico, para os quais estão estabelecendo uma parceria com o WWF, uma vez que isso pode se caracterizar como um desdobramento do Mapa Colaborativo. Além disso, começarão a

trabalhar a questão da infraestrutura e a impressão de rótulos para os produtos da Cooperativa. Colocou, ainda, que a Coop Sertão Veredas está preparando a 1ª prestação de contas do projeto uma vez que já atingiu 50% de utilização do primeiro desembolso feito pela CAIXA. Os demais técnicos do projeto contratados pela Coop Sertão Veredas, presentes na reunião, Wilson Miguel, Célio dos Reis Santos e Joel Araújo Siqueira falaram brevemente sobre as suas expectativas em relação ao projeto. Colocaram que um dos gargalos refere-se à comercialização dos produtos. Já estão fazendo contatos importantes, como as tratativas com a empresa Natura que visa a comercialização do buriti e com a própria Quercegen, na comercialização da favela. Na sequência a presidente do Conselho, Helen Duarte Faria, perguntou sobre a questão da cadeia produtiva da favela e como está fluindo as parcerias com as cooperativas de Pandeiros e do Peruaçu, previstas no projeto. A coordenadora Tassila Kirsten (Coop Sertão Veredas) colocou que a expectativa é que haja melhoras na organização comunitária, tendo em vista que a Quercegen prefere trabalhar com grupos organizados. Sobre as cooperativas de Pandeiros e do Peruaçu, disse que esses contatos estão se dando, porém ainda de forma tímida. A conselheira Damiana Campos (Rosa e Sertão) propõe que se pense na oficina de mapeamento, em que as próprias comunidades aprendam a usar o GPS e que os mapas não se restrinjam ao extrativismo, mas também ao território de abrangência da comunidade. Acredita que a questão do território deva se constituir em uma ação política. O conselheiro Hebert Salgado (IGS) reforça a posição da conselheira Damiana Campos e acrescenta que a UFMG elaborou o Mapa dos Conflitos Socioambientais de Minas Gerais, sob a coordenação da Prof. Andrea Zouri. Sugeriu que se convide a referida professora com vistas buscar dados que possam ser úteis para o Mosaico. Sugeriu, ainda, que haja uma integração entre as cooperativas que atuam no Mosaico. A representante da Funai agradeceu a oportunidade de estar participando desse Conselho e informou que a Funai está colocando em prática o Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI), no qual está contemplada a Área Indígena Xacriabá. O conselheiro Hilário Correa Franco (Associação Indígena Xacriabá) agradece a oportunidade e ressaltou sobre a importância dos territórios indígenas. A representante da Prefeitura de Arinos, Meire Jane Carmo da Silva, perguntou sobre a não participação da Coopabase no projeto. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura) ressaltou que o projeto prevê o fortalecimento, além da Coop Sertão Veredas, de outras cooperativas que trabalham com produtos do cerrado no território, especificamente a de Pandeiros e uma do Núcleo Peruaçu. A ideia é que se melhore a questão da comercialização. Sobre a Coopabase, disse que o Plano de DTBC do Mosaico priorizou aquelas cooperativas, cujas estruturas encontravam-se no território do Mosaico, especialmente a Coop Sertão Veredas, a Coopae e uma Cooperativa do Peruaçu e que a Coopabase, por encontrar-se com sua área de ação fora do território do Mosaico, não teve prevista a sua participação. No entanto, em seu entendimento, nada impede que a Coopabase seja incorporada em ações do Projeto. A presidente do Conselho, Helen Duarte Faria, colocou que acha importante que seja trabalhado um plano de gestão para o Mosaico, inclusive para tratar de questões relacionadas com as licenças para os plantios de eucalipto, com a exploração de gás, com o extrativismo, dentre outros aspectos. O

conselheiro Júlio Rosa (APA Cavernas do Peruaçu / ICMBio) colocou que, recentemente, o ICMBio concedeu autorização para o plantio de eucalipto no entorno do PN Grande Sertão Veredas e que, na APA do Peruaçu não foram dadas autorizações em função da recomendação do Ministério Público para só licenciar empreendimentos após a elaboração do Plano de Gestão da APA. Neste momento, às 18:30 h, a presidente, Helen Duarte Faria, interrompeu a reunião para prosseguir no dia seguinte. No dia 03 de julho, no mesmo local, a presidente, Helen Duarte Faria, retomou a reunião do Conselho e passou para o próximo ponto de pauta “Eleição de conselheiros para o mandato 2012 - 2013 do Conselho do Mosaico” e solicitou que o secretário executivo do Conselho, Cesar Victor do Espírito Santo, discorresse sobre o assunto. O secretário executivo, Cesar Victor do Espírito Santo, falou que, conforme definido na reunião anterior, o edital foi publicado nos Jornais “O Barranqueiro” e a “Voz do Povo”, além de ter sido amplamente divulgado pela internet, com prazo para cadastramento até o dia 29 de maio de 2012. Informou que cadastraram-se para concorrer as seguintes entidades: **I – Representação Governamental – 1.** Ibama; **2.** Funai; **3.** PM Ambiental de MG; **4.** Unimontes; **5.** Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha; **6.** Prefeitura Municipal de Formoso; **7.** Prefeitura Municipal de Bonito de Minas; **8.** Prefeitura Municipal de Januária; **9.** Prefeitura Municipal de Itacarambi; **10.** Prefeitura Municipal de São João das Missões; **11.** Prefeitura Municipal de Arinos; **12.** Prefeitura Municipal de Cônego Marinho. Além dessas, possuem cadeira cativa as representações das unidades de conservação públicas, ou seja: **13.** PARNA Grande Sertão Veredas / ICMBio; **14.** PARNA Cavernas do Peruaçu / ICMBio; **15.** APA Cavernas do Peruaçu / ICMBio; **16.** PE Serra das Araras / IEF; **17.** PE Veredas do Peruaçu / IEF; **18.** PE Mata Seca / IEF; **19.** REVS Pandeiros / IEF; **20.** APA Pandeiros / IEF; **21.** APA Cochá e Gibão / IEF; **22.** REDS Veredas do Acari / IEF; **II – Representação da Sociedade Civil – 1.** Fundação Pró-Natureza - Funatura; **2.** Instituto Biotrópicos; **3.** Cooperativa Sertão Veredas; **4.** Instituto Rosa e Sertão; **5.** Agência de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Chapada Gaúcha - ADISC; **6.** Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Chapada Gaúcha; **7.** Grupo de Espeleologia e Estudos Orientados - GEO; **8.** Instituto Grande Sertão - IGS; **9.** Associação dos Agentes Ambientais do Vale do Peruaçu; **10.** Associação Indígena Xacriabá Aldeia Barreiro Preto; **11.** SESC Januária; **12.** Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Várzea Grande; **13.** Cáritas Diocesana de Januária; **14.** Associação Quilombola Vó Amélia; **15.** RPPN Porto Cajueiro; **16.** Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Vila Bonita; **17.** Cooperativa dos Pequenos Produtores Agroextrativistas de Pandeiros – COOPAE; **18.** WWF – Brasil; **19.** Associação Ambientalista Vida Verde; **20.** Cooperativa Agropecuária Pioneira Ltda – COOAPI; **21.** RPPN Aldeia. Na sequência, o secretário executivo e conselheiro, Cesar Victor do Espírito Santo, sugeriu que a eleição fosse feita entidade por entidade, o que foi aceito por todos. Dessa forma, a presidente Helen Duarte Faria iniciou o processo nominando cada instituição que se candidatou, dando a oportunidade do representante se manifestar e, após isso, realizar a votação, podendo haver manifestações por parte dos conselheiros. Assim, as entidades foram sendo nominadas e votadas. Houve um debate em relação à candidatura do WWF – Brasil, por se tratar de uma entidade que pertence a uma rede internacional. Em síntese os conselheiros concordaram com

a inclusão do WWF – Brasil com a recomendação de que as ações que forem conduzidas pelo WWF na região do Mosaico sejam discutidas no âmbito do Conselho antes de serem implementadas. Assim, todas as entidades cadastradas foram eleitas por unanimidade e são as listadas acima. Como, conforme a Lei nº. 9.985 de 18 de julho de 2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e regulamentado pelo Decreto nº. 4.340, de 22 de agosto de 2002, deve haver paridade entre a representação do poder público e da sociedade civil, será necessário a eleição de mais uma entidade da sociedade civil. O conselho definiu que esta vaga seja preenchida na próxima reunião do Conselho, caso haja novas entidades interessadas. Na sequência, a presidente Helen Faria Duarte passou para o ponto seguinte de pauta “Eleição da presidência, vice-presidência e secretaria executiva do Conselho do Mosaico para o mandato dos próximos dois anos”. No que se refere à eleição de presidente, Helen Faria Duarte colocou que achava salutar um rodízio entre o IEF e o ICMBio, uma vez que este cargo deve ser preenchido por um dos chefes das unidades de conservação que compõem o Mosaico, conforme prevê o regimento interno do Conselho. O conselheiro Júlio Rosa (APA Caverna do Peruaçu / ICMBio) colocou que o rodízio não precisa necessariamente ser cumprido. Desta forma, a presidente Helen Faria Duarte (APA Cochá e Gibão / IEF) manifestou a sua intenção de candidatar-se a um novo mandato de presidente. O conselheiro Evandro Pereira da Silva (PARNA Cavernas do Peruaçu / ICMBio) manifestou a sua intenção de candidatar-se ao cargo de vice-presidente. Não havendo outros interessados, foi colocado em votação as duas candidaturas, sendo eleitos, por unanimidade, para um mandato de dois anos, que se inicia no dia 03 de julho de 2012 e termina no dia 02 de julho de 2014, Helen Faria Duarte (APA Cochá e Gibão / IEF) para presidente do Conselho e Evandro Pereira da Silva (PARNA Cavernas do Peruaçu / ICMBio) para vice-presidente do Conselho. Em relação à eleição de secretário executivo, a presidente, Helen Faria Duarte, considerando o que prevê o regimento interno, colocou que este cargo deve ser preenchido por uma entidade representante da sociedade civil e passou a palavra aos conselheiros. O conselheiro Evandro Silva (PARNA Cavernas do Peruaçu / ICMBio) solicitou informações sobre o trabalho da secretaria executiva. O conselheiro Júlio Rosa (APA Caverna do Peruaçu / ICMBio) colocou que, em geral, nos conselhos das unidades de conservação, a função de secretaria executiva é algo bem trabalhoso. O conselheiro e Secretário Executivo, Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura), leu no regimento interno, a competência da Secretaria Executiva, que prevê o seguinte:

- I. Receber dos membros do Conselho sugestões de pauta de reuniões;
- II. Definir, juntamente com o Presidente do Conselho, a pauta das reuniões;
- III. Propor a distribuição de atividades entre os membros do conselho;
- IV. Elaborar o Relatório Anual de Atividades do Conselho, submetendo-o ao plenário;
- V. Submeter à apreciação do Plenário, propostas sobre matérias de competência do Conselho que lhe forem encaminhadas;
- VI. Prestar os esclarecimentos solicitados pelos membros do Conselho;

- VII.** Cumprir e fazer cumprir as atribuições constantes deste Regimento e os encargos que lhe forem atribuídos pelo Conselho;
- VIII.** Convidar representantes de outros órgãos governamentais, não governamentais e pessoas de notório saber, para contribuir na execução dos trabalhos do conselho, sem direito a voto;
- IX.** Elaborar atas das reuniões e redação de documentos expedidos pelo Conselho;
- X.** Assessorar técnica e administrativamente o Conselho;
- XI.** Organizar e manter arquivada a documentação relativa ao Conselho;
- XII.** Propor e acompanhar o calendário e a agenda das reuniões dos órgãos da estrutura do Conselho;
- XIII.** Comunicar, encaminhar e fazer publicar as decisões emanadas do Plenário;
- XIV.** Exercer outras atividades correlatas que lhes forem conferidas pelo Conselho;
- XV.** Efetuar controle sobre documentos enviados ao Conselho, recebendo-os e registrando-os, mantendo o Presidente do Conselho informado dos prazos de análise e complementação dos trabalhos das Câmaras Temáticas;
- XVI.** Manter cadastro atualizado dos conselheiros, principalmente no que se refere a endereço postal, eletrônico e outras formas de contato;
- XVII.** Apoiar os trabalhos das Câmaras Temáticas.

Na sequência, o Secretário Executivo disse que, em sua ação, procurou seguir o que estava previsto no regimento interno. Fez um relato sucinto sobre os trabalhos desenvolvidos durante o seu mandato e que enviaria a todos o relatório de atividades realizadas durante esse período. Disse, ainda, que, em função do convênio que a Funatura tem com o IEF para o projeto de gestão integrada do Mosaico é obrigado a enviar os relatórios ao IEF. Em linhas gerais, os trabalhos versaram sobre: a) capacitação dos gestores das unidades de conservação em gestão integrada; b) capacitação dos conselheiros integrantes do conselho consultivo do Mosaico; c) elaboração e distribuição de seis edições do Jornal do Mosaico com periodicidade trimestral; d) realização de um seminário sobre o eucalipto; e) realização de 10 reuniões do conselho, incluindo a presente. Para a realização das reuniões são feitas as seguintes ações: definição das pautas com a presidência; envio das convocações aos Conselheiros; articulações com a entidade que vai sediar as reuniões; preparação do local da reunião; condução, juntamente com a presidência, das reuniões do Conselho; encaminhamentos definidos nas reuniões, tais como, redação e envio de ofícios, moções e outros documentos; elaboração das atas das reuniões. Além disso, é mantida em arquivo toda documentação relativa ao Conselho, incluindo um cadastro atualizado dos conselheiros. Colocou, ainda, que o projeto com o IEF prevê, também, a realização de um estudo para a criação de um fundo de apoio ao desenvolvimento territorial sustentável do Mosaico. Disse que manteve contato com o Funbio para que esse trabalho fosse realizado por aquela instituição, mas não obteve êxito. Ressaltou que, das metas previstas no projeto, apenas essa última não foi realizada, para a qual estava previsto um montante de R\$10.000,00 (dez mil reais) para consultoria. Colocou, também, que o convênio com o IEF está com o prazo

de conclusão até 30 de julho de 2012 e que já solicitou uma prorrogação de mais um ano tendo em vista que além dos recursos não utilizados para a realização do estudo sobre o Fundo do Mosaico, há um montante de cerca de R\$28.000,00 (vinte e oito mil reais), que poderiam ser utilizados para a realização de mais quatro reuniões, dentre outras ações. Na sequência, outros conselheiros pediram a palavra. O conselheiro Evandro Silva (PARNA Cavernas do Peruaçu / ICMBio) sugeriu que, como as reuniões do Conselho são rotativas, deve-se trabalhar junto às prefeituras, pois é importante que as mesmas entendam a importância do Mosaico para a região. O conselheiro Hamilton Sales (GEO) ressaltou a importância de participação nas Câmaras Temáticas de pessoas que não sejam conselheiros, desde que possuam notório saber no tema e sugeriu, ainda, que se articule com as prefeituras para que as mesmas custeiem as reuniões do Conselho, quando essas ocorrerem em suas cidades. O conselheiro Edilson Araújo (Prefeitura de Bonito de Minas) concordou, mas lembrou que isso dificilmente se concretizará, pois as prefeituras tem poucas condições de arcar com esses custos já que não há dotação orçamentária para isso. O conselheiro Paulo Roberto Ferreira de Souza (Prefeitura de Itacarambi) colocou que a Prefeitura de Itacarambi tem dado apoio na medida do possível. A conselheira Damiana Sousa Campos (Rosa e Sertão) elogiou o trabalho da presidência e da secretaria executiva e sugeriu que as pautas das reuniões do Conselho sejam construídas de forma coletiva. A conselheira Débora Takaki (Prefeitura de Januária) colocou sobre a importância de continuidade do convênio IEF - Funatura. A presidente do Conselho e representante do IEF, Helen Duarte Faria, disse que há interesse na prorrogação do convênio entre o IEF e a Funatura. Concorda ser importante manter as reuniões itinerantes e que o apoio das prefeituras pode vir de outras formas, não necessariamente com o custeio das reuniões. Na sequência a presidente, Helen Duarte Faria, retomou a questão de candidaturas para o cargo de secretaria executiva do Conselho. O representante da Funatura, Cesar Víctor do Espírito Santo, atual secretário executivo, apresentou-se como candidato a vaga. Não havendo outra manifestação, a presidente Helen Faria Duarte colocou em votação, sendo eleito por unanimidade para o cargo de secretário executivo do Conselho, o conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo (Funatura), para o mandato de dois anos, que se inicia no dia 03 de julho de 2012 e termina no dia 02 de julho de 2014. Em seguida, no próximo ponto de pauta “Assuntos Gerais”, a presidente Helen Faria Duarte deu informe sobre a fusão dos conselhos das APA's do Pandeiros e do Cochá e Gibão, do PE Veredas do Peruaçu e do REVS do Pandeiros. Informou, ainda, que nos dias 5 e 6 de julho de 2012, o Previncêndio realizará um evento sobre prevenção e combate à incêndios no cerrado, e aqueles que tiverem interesse podem participar. O conselheiro Cássio Alexandre da Silva (Unimontes) informou que a Unimontes promoverá no dia 5 de julho de 2012, no Auditório do Campus Unimontes, em Januária, o Fórum sobre o Inventário de Salvaguarda e de Proteção do Patrimônio Cultural no Vale do São Francisco. O conselheiro Guilherme Ferreira (Biotrópicos) sugeriu como temas de pauta para o Conselho dois pontos: 1. Discussão sobre o uso do nome “Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu”; e 2. Plano de Pesquisa do Mosaico, conforme previsto no Plano de DTBC do Mosaico. O conselheiro Hamilton Sales (GEO) informou sobre a realização dos seguintes eventos: a)

Curso sobre economia solidária com foco no artesanato (50 vagas), nos dias 9 e 10 de julho no SESC de Januária; b) Curso sobre espeleologia promovido pelo GEO, com foco no cadastramento e georreferenciamento de cavernas no entorno do PARNA Cavernas do Peruaçu, ação prevista no âmbito do Plano de Ação Nacional (PAN), sob responsabilidade do ICMBio; c) Em novembro acontecerá, em Januária, o CONASA (Congresso Nacional da Articulação do Semi-Árido). A conselheira Débora Takaki (Prefeitura de Januária) sugeriu que os convites para eventos sejam divulgados pela internet. Solicitou, também, que seja disponibilizado aos conselheiros o material apresentado ontem pelo WWF e Coop Sertão Veredas. A conselheira Damiana Sousa Campos (Rosa e Sertão) reforçou o convite aos conselheiros para participarem do XI Encontro dos Povos do Grande Sertão Veredas que acontecerá na Chapada Gaúcha entre os dias 12 e 15 de julho de 2012. Colocou, ainda, sobre a elaboração do Jornal do Mosaico, que antes estava sob a responsabilidade da Funatura, no âmbito do projeto com o IEF, agora, nas suas próximas 8 edições, estará a cargo do Instituto Rosa e Sertão e da Coop Sertão Veredas, no âmbito dos projetos financiados pelo Fundo Socioambiental da CAIXA. Sugeriu que o Conselho do Mosaico nomeie um conselho editorial. A presidente, Helen Faria Duarte, colocou a matéria em discussão e perguntou que instituições estariam interessadas em participar desse Conselho Editorial. Apresentaram-se as seguintes entidades: Biotrópicos, Prefeitura de Januária, GEO, Prefeitura de Itacarambi, IGS, Funatura e Ass. Quilombola Vó Amélia. Estas instituições deverão juntar-se ao Instituto Rosa e Sertão e à Coop Sertão Veredas. A conselheira Damiana Sousa Campos (Rosa e Sertão) sugeriu, ainda, como pontos de pauta para o Conselho os seguintes assuntos: a) Mapa de Conflitos Socioambientais de Minas Gerais, para o qual poderia ser convidada a Prof. Andrea Zouri, coordenadora do trabalho, em concordância com a proposta do conselheiro Hebert Salgado (IGS); b) Socialização dos Assuntos Discutidos na Rio + 20 e na Cúpula dos Povos; c) uso da marca “Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu”, em concordância com a proposta do conselheiro Guilherme Ferreira (Biotrópicos); d) Retomada do Plano de Ação Integrada definido na oficina ministrada pela consultora Maria Auxiliadora Drumond, ocorrida em maio de 2010 e do Plano de Pesquisa previsto no Plano de DTBC em concordância com a proposta do conselheiro Guilherme Ferreira (Biotrópicos). Na sequência, o Conselho definiu como datas para as próximas reuniões os dias 20 e 21 de setembro de 2012, em São João das Missões, e os dias 11 e 12 de dezembro de 2012, em local a ser definido. A seguir, a Presidente do Conselho, Helen Duarte Faria, nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião. Aprovada esta ata, foi ela assinada pela presidente e pelo Secretário Executivo do Conselho.

Helen Duarte Faria
Presidente

Cesar Victor do Espírito Santo
Secretário Executivo